

## EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: MUDANÇAS A PARTIR DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

<sup>1</sup>SANTOS, P.C.P., <sup>2</sup>CUNHA, R. F. P., <sup>3</sup>SILVA, F. M. de C., <sup>4</sup>MARTINS, A. O.

<sup>1</sup>Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO, Fortaleza-CE, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO, Fortaleza-CE, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

<sup>4</sup>Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO, Fortaleza-CE, Brasil.

A inclusão de pessoas com deficiência apresenta-se como um fenômeno recente nas unidades escolares e de ensino no Brasil e no mundo. O modelo inclusivo se deu, principalmente, por alterações na legislação que fundamentaram as diretrizes educacionais. Este estudo aborda as práticas pedagógicas do professor de Educação Física, assim como algumas reflexões de acerca da inclusão e da necessidade de mudanças na estrutura das aulas de Educação Física visando a inserção das pessoas com deficiência na escola de maneira ativa. Temos, pois como intuito, propor estratégias de práticas pedagógicas inclusivas nas aulas de Educação Física Escolar respeitando a individualidade de cada aluno. A pesquisa, de caráter bibliográfico, baseou-se principalmente nos estudos de Gorgatti (2008), Mauerberg-deCastro (2011), Chicon (2013) e Mantoan (2013). A literatura analisada apresentou algumas estratégias para que o professor de Educação Física realize a inclusão em suas aulas. São eles: Conhecimento dos alunos; realização de adaptações/modificações e avaliação pedagógica. Como propostas de intervenção-ação, temos o diálogo do professor com o aluno para, de maneira mais criteriosa, conhecer as deficiências e as patologias; realizar adaptações nas regras ou equipamentos e, na avaliação, usar um checklist para identificar as dificuldades de movimento no decorrer do processo de ensino. Existem outros caminhos para auxiliar a prática docente, como a tutoria em pares e a apresentação de esportes que possuem, em sua gênese, a característica de ser destinado a pessoas com deficiência, como o caso do *goalball*. Portanto, a prática pedagógica aliada a um currículo crítico, assim como, políticas educacionais que subsidiem a inclusão com o intuito de aproximar e causar tensão sobre as diferenças e, principalmente, propiciar a busca por uma identidade superadora que vise as potencialidades dos alunos, de maneira integral, deverão fazer parte do rol de necessidades para a inclusão efetiva dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chaves: Inclusão, Educação Física Escolar, Práticas pedagógicas.